

Projeto Songbook

Adoniran Barbosa 100 anos

Jacarandá 2010

grupos 4 e 5 manhã e tarde



Se Adoniran Barbosa estivesse vivo hoje em 2010 ele completaria 100 anos. Foi realmente um grande artista brasileiro, mas sobretudo um dos melhores representantes da “alma paulistana”. Ao entrar em contato com sua história e suas músicas, podemos conhecer um pouco mais de nós mesmos: o lugar onde vivemos, a cidade e seus bairros, a culinária, os costumes dos imigrantes e migrantes de diferentes regiões do mundo e país no século passado, a diversidade cultural, o trabalho árduo e braçal de milhares de operários, as diferenças entre classes sociais, entre tantos outros aspectos de nosso povo.

Por suas características bem-humoradas e simples de falar da vida cotidiana, as crianças têm grande proximidade com suas canções. Elas se divertem muitíssimo com seu jeito caricato de pronunciar palavras, imitar o sotaque dos imigrantes e brincar com interpretações vocais dos personagens de suas músicas.

Seu “samba paulista” representa uma importante escola musical identificada com a história e desenvolvimento da cidade de São Paulo. Adoniran consegue retratar a essência de nossa miscigenação com diferentes influências culturais traduzidas em ritmos, prosódias, letras e enredos de suas criativas canções.

Reviver juntamente com as crianças o percurso de uma determinada época de São Paulo através das canções de Adoniran Barbosa foi uma experiência plena de conhecimento histórico e musical, diversão e indagações sobre nossa identidade. A realização desse projeto só foi possível com a inestimável colaboração e participação efetiva dos pais e de toda equipe da escola, em diversas etapas de pesquisa e produção do trabalho.

A proposta de apresentar esse trabalho num formato de Songbook, produzido com a participação dos alunos através de seus desenhos, informações selecionadas e significativas a eles, pesquisas elaboradas em tarefas de casa, registros gráficos musicais, partitura analógica e a gravação de um Cd com músicas, “programas de rádio” e até um divertido making off, talvez possa expressar de maneira mais abrangente os conteúdos trabalhados nesse projeto.

Além da merecida homenagem prestada ao artista, temos agora em mãos a possibilidade de conhecer uma parte da nossa história musical e cultural protagonizada pelas nossas crianças.

Bom divertimento!

Abraços,

Prof^o Beto Schkolnick

Novembro de 2010



Samba do Arnesto

Adoniran Barbosa
Alocin



Introdução : B \flat - B \flat m - F - D7 - G7 - C7 - F - F7 - B \flat - B \flat m - F - D7 - G7 - C7 - F - C7

(no chord)
O Arnesto nos convidô, prá um samba ele mora no Bráz
C7(\sharp 5) F D7 Gm D7
Nóis fumo, não encontremo ninguém
BIS Gm C7 F D7
Nóis vortemo com uma baita de uma réiva
G7 C7 F
Da outra veiz nóis não vai mais
C7
(Nóis não semo tatú)

C7 F
Noutro dia encontremo com o Arnesto
C7 F
Que pediu desculpas mas nós não aceitemos
D7 Gm C7 F
Isso não se faz Arnesto, nós não se importa
D7 Gm C7 F
Mas você devia ter punhado um recado na porta



Samba do Arnesto



introdução B^b B^bm F D7

violão ----- *coro*

G7 C7 F F7 B^b B^bm

violão ----- *coro*

F D7 G7 C7 F C7 *voz*

O_Ar -

§ (no chord) C7(#5)

nes - to nos con - vi - dô, prá um sam - ba e - le mo - ra no Bráz - Nóis fu -

F D7 Gm D7 Gm

mo, não in - con - tre - mo nin - guém - Nóis vor - te - mo com u - ma

C7 F D7 G7

bai - ta de u - ma réi - va - Da ou - tra veiz -

C7 F C7 F

nóis não vai mais - (Nóis não se - mo ta - tú) O_Ar - Nou - tro di -

C7 F C7 F

a en - con - tre - mo com o Ar - nes - to Que pe - diu des - cul - pas mas nóis não a - cei - te - mos

D7 Gm C7 F D7

Is - so não se faz - Ar - nes - to, nóis não se im - por - ta - Mas vo - cê de - vi -

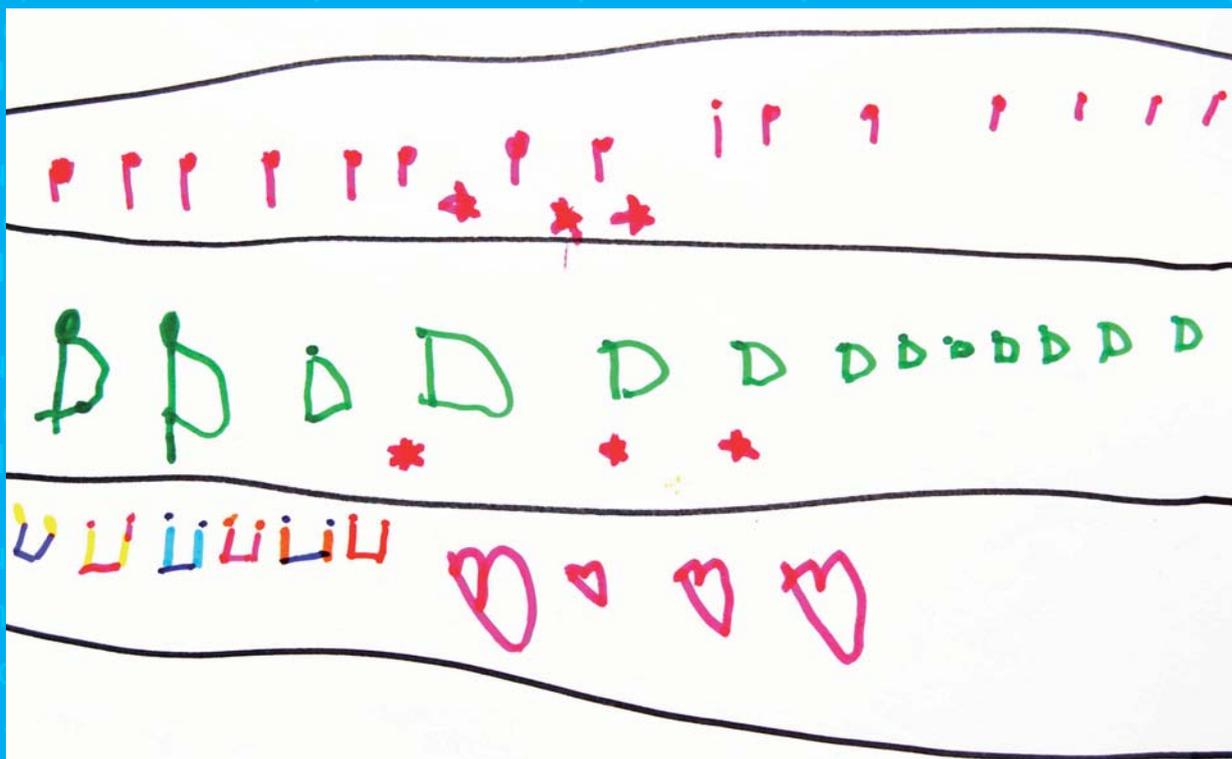
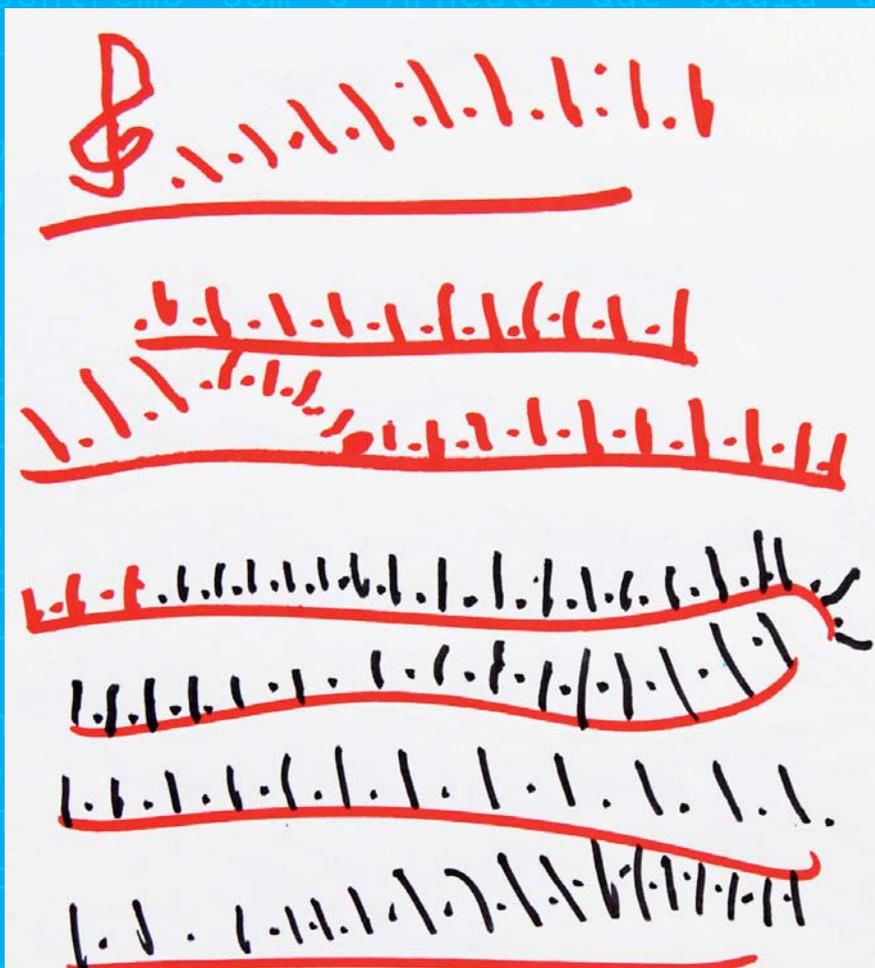
Gm C7 F

a ter pu - nha - do um re - ca - do - na por - ta **FIM** O_Ar -

Ao § e FIM

O Arnesto nos convidou pra um samba, ele mora no Brás. Nós fumos

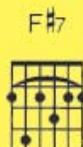
Partitura das crianças – (analógica) - Samba do Arnesto





Trem das Onze

Adoniran Barbosa



Introdução : Em - Bm - F#7 - Bm - F#7

Não posso ficar nem mais um minuto com você
Sinto muito amor, mas não pode ser
Moro em Jaçanã

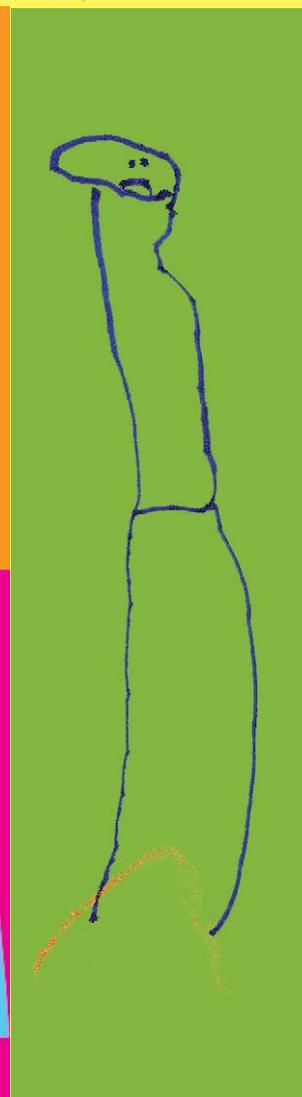
BIS
E se eu perder este trem, que sai agora as onze horas
Só amanhã de manhã
E além disso mulher, tem outra coisa
Minha mãe não dorme enquanto eu não chegar
Sou filho único, tenho minha casa prá olhar
(Eu não posso ficar)



Adoniran no palco



Trem das onze



Trem das Onze

Em Bm

F#7 Bm F#7 Bm F#7 Bm

F#7 B7 Em Bm G

F#7

Bm B7

Em G

F#7 Em

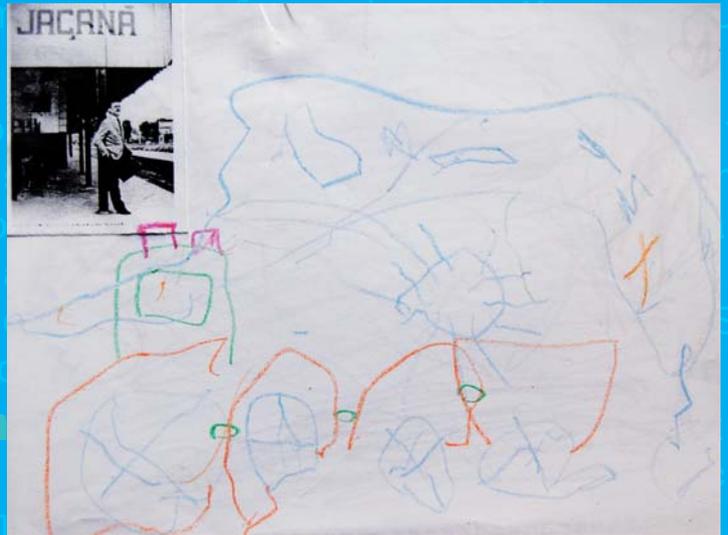
Bm F#7

Bm F#7

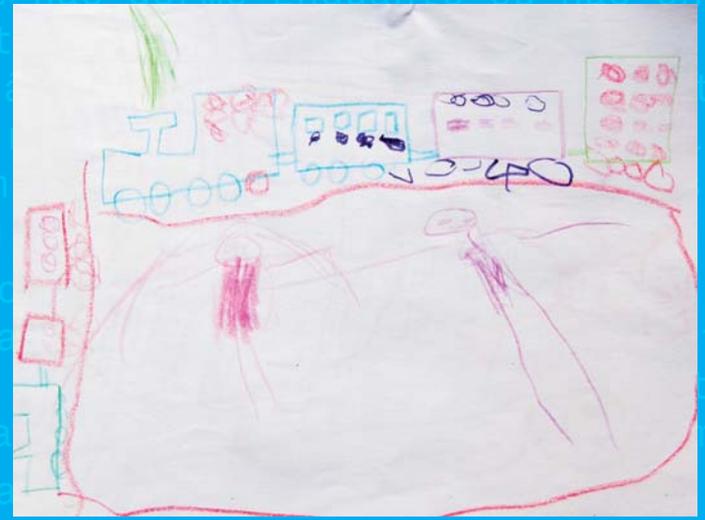
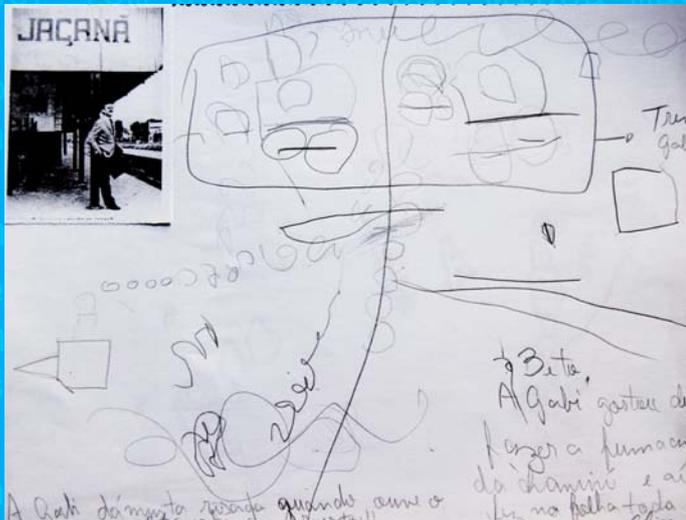
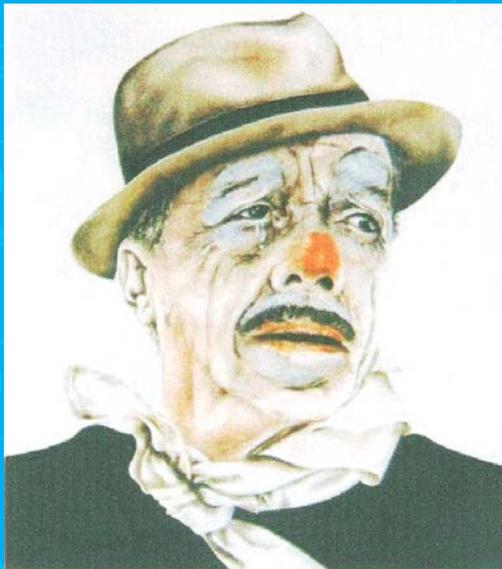
Ao e

Não pos - so fi - car nem mais um mi -
nu - to com vo - cê Sin - to mui - to a - mor, mas não po - de ser -
Mo - ro em Ja - ça - nã Se eu per - der es - te trem,
que sai a go - ra às on - ze ho - ras Só a - ma -
nhã de ma - nhã E a - lém dis - so mu - lher,
tem ou - tra coi - sa Mi - nha mãe não dor - me en - quan -
to eu não che - gar Sou fi - lho ú -
ni - co, te - nho mi - nha ca - sa prá - o - lhar
e eu não pos - so fi - car Não pos - so fi

Não posso ficar nem mais um minuto com você Sinto muito amor, mas as onze horas. Só amanhã de manha. Além disso mulher Tem outra. Tenho minha casa para olhar E eu não posso ficar. Não posso ficar em Jaçaná, Se eu perder esse trem. Que sai agora as onze horas. Sua mãe não dorme Enquanto eu não chegar, Sou filho único Tenho mi

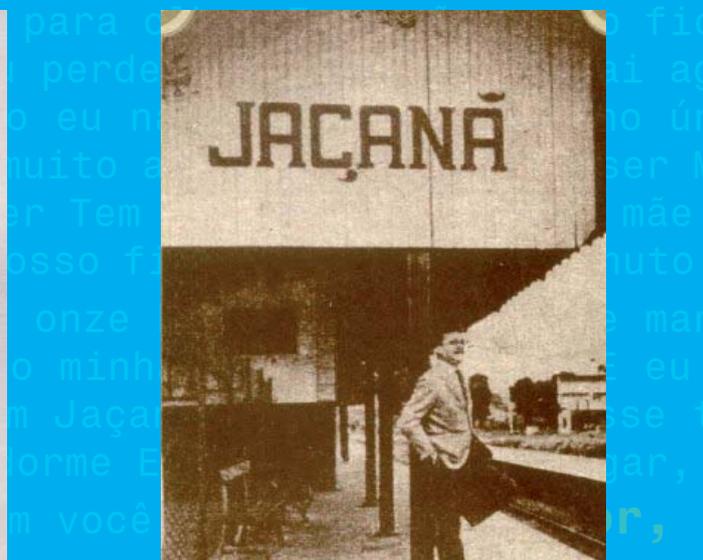
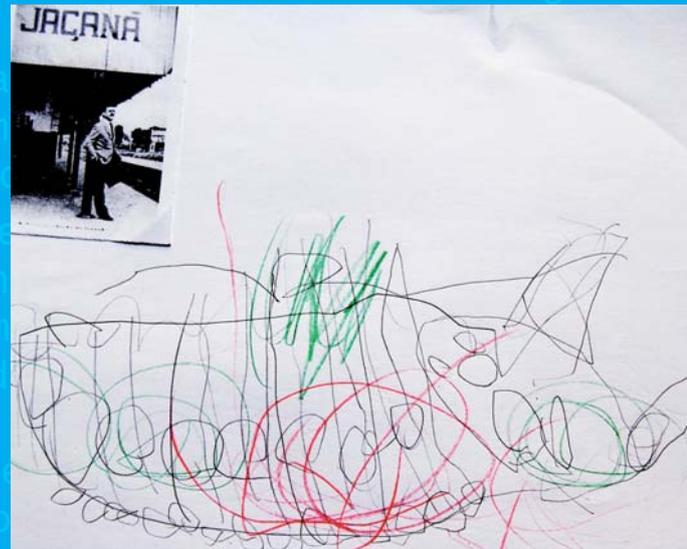


dorme Enquanto eu não chegar, Sou filho único Tenho minha casa para olhar E eu não posso ficar. Não posso ficar em Jaçaná, Se eu perder esse trem. Que sai agora as onze horas. Sua mãe não dorme Enquanto eu não chegar, Sou filho único Tenho mi



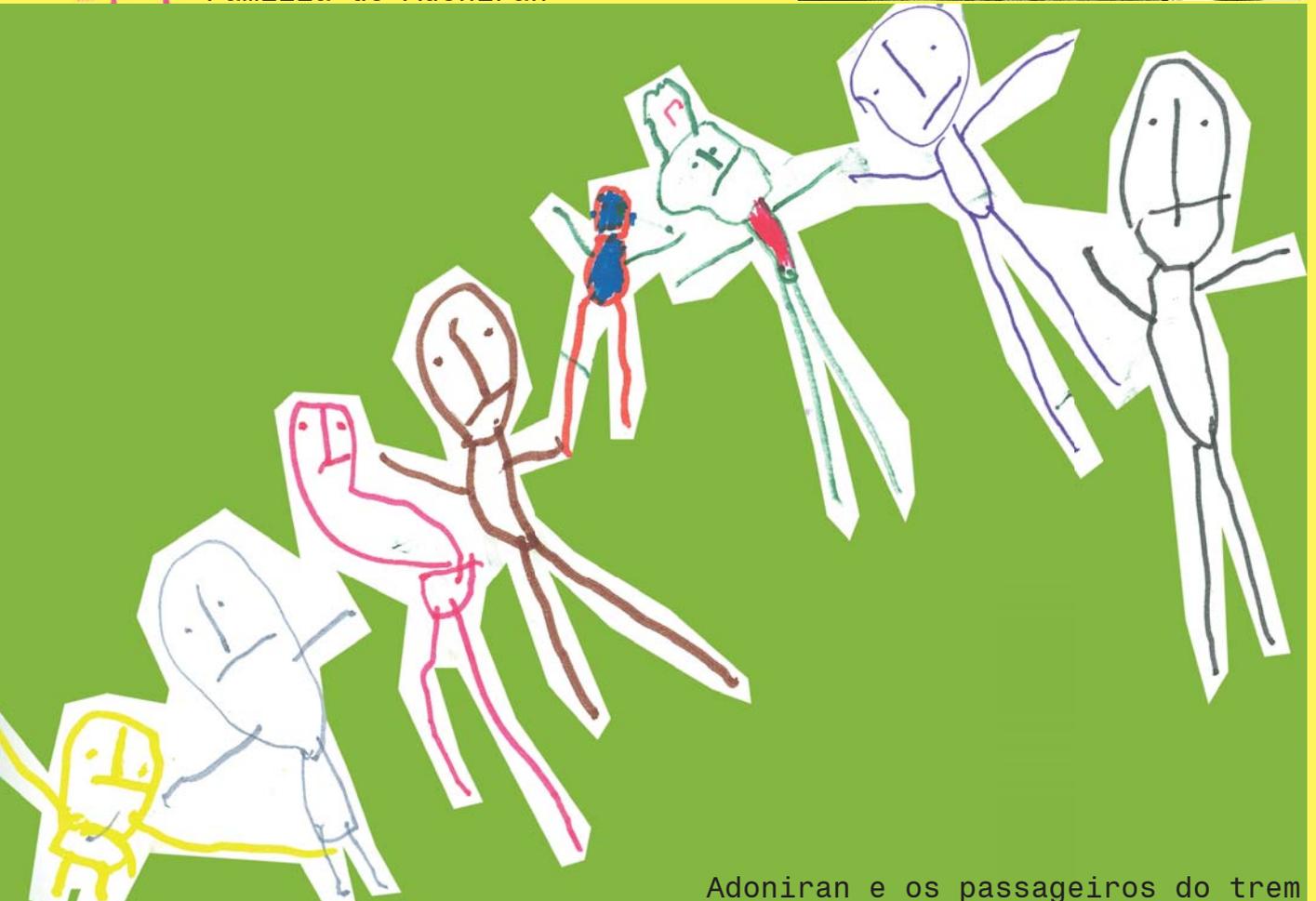
não pode ser Moro em Jaçaná, Se eu perder esse trem. Que sai agora as onze horas. Sua mãe não dorme Enquanto eu não chegar, Sou filho único Tenho mi
nem mais um minuto com você Sinto muito amor, mas não pode ser Moro em Jaçaná, Se eu perder esse trem. Que sai agora as onze horas. Sua mãe não dorme Enquanto eu não chegar, Sou filho único Tenho mi

Não pode ser Moro em Jaçanã, Se eu perder esse trem Que sai agora
coisa, Minha mãe não dorme Enquanto eu não chegar, Sou filho único
nem mais um minuto com você Sinto muito amor, mas não pode ser Moro
amanhã de manhã. Além disso mulher Tem outra coisa, Minha
casa para olhar E eu não posso ficar. Não posso ficar nem mais
nã, Se eu perder esse trem Que sai agora as onze horas. Só amanhã
Enqu
ara
e e
o eu
uito
ther
Não
a as
nico
Moro
não
para olhar E eu não posso ficar. Não posso ficar nem mais um minuto
perder esse trem Que sai agora as onze horas. Só amanhã de manhã.
i não
ito a
r Tem
poss
onz
Tenh
ro em
não d
com
Al
ão po
nem
que sai agora as onze horas. Só amanhã de manhã. Além disso
Sou
não p
oisa,
nem m
amanhã
olha
perder
i não
ito a
r Tem
poss
ra as onze horas. Só amanhã de manhã. Além disso
Tenho minha casa para olhar E eu não posso ficar. Não posso ficar
Moro em Jaçanã, Se eu perder esse trem Que sai agora as onze horas





Familia do Adoniran



Adoniran e os passageiros do trem

TREM DAS ONZE

100 ANOS DE

ADONIRAN

BARBOSA



VIRADA CULTURAL 2010 - SÃO PAULO, SP
15 E 16 DE MAIO - DAS 23H ÀS 11H
ATIVIDADES NAS ESTAÇÕES LUZ E BRÁS
DA CPTM COM PARTIDAS DA LUZ A CADA HORA





Adoniran cantando



Adoniran vendendo marmitta e as notas



Fotografia: Guilherme Gaensky

- PALACETE PRATES (VALE DO ANHANGABAÚ), c. 1920 -
São Paulo

Arquivo: Instituto Moreira Salles



Fotografia: Guilherme Gaensky

Rio Tietê. Clubs de Regata.

Arquivo: Instituto Moreira Salles

- CLUBE DE REGATAS SÃO PAULO, c. 1905 -
São Paulo

Arquivo: Instituto Moreira Salles

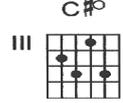
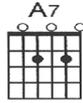
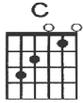
Cosplay e o trem do Adoniran

A Virada Cultural, das 18 horas de sábado (15) às 18 horas de domingo (16), promete agitar a vida do paulistano. Entre artistas famosos e filmes célebres, figuram curiosos eventos, como a Parada Cosplay — com pessoas fantasiadas de personagens de quadrinhos, filmes e games — e o Trem das Onze, que fará viagens entre as estações Luz e Brás, das 23 às 11 horas. A bordo, um grupo musical entoará as famosas canções de **Adoniran Barbosa**, que completaria 100 anos em agosto.



As mariposa

Adoniran Barbosa



Introdução : C

Declamado

- Boa noite lâmpida
- Permita-me oscular-lhe a sua face
- Pois não, mas rápido porque daqui a pouco eles me apaga

As mariposa quando chega o frio
Fica dando vorta em torno das lâmpida prá se esquentá
Elas, roda, roda e
Depois se senta em cima dos prato das lâmpida prá discansá

BIS

Eu sou a lâmpida
E as muié são as mariposa
Que fica dando vorta em vorta de mim
Todas as noite só prá me beijá



Declamado

- Boa noite lâmpida

- Permita-me oscular-lhe a sua face?

- Pois não, mas rápido porque daqui a pouco eles me apaga

C C $\text{\textcircled{S}}$ C

As ma - ri - po - sa quan - do che - ga o frio

A7 Dm

Fi - ca dan - do vor - ta em tor - no das lâm - pi - da prá se es - quen - tá

A7 Dm A7 Dm A7 Dm

E - las, ro - da, ro - da, ro - da e De - pois se sen - ta

G7 C C

em ci - ma dos pra - to das lâm - pi - da prá dis - can - sá Eu

C#

sou a lâm - pi - da E as múi - é são as ma - ri - po

Dm A7 Dm A7 Dm A7

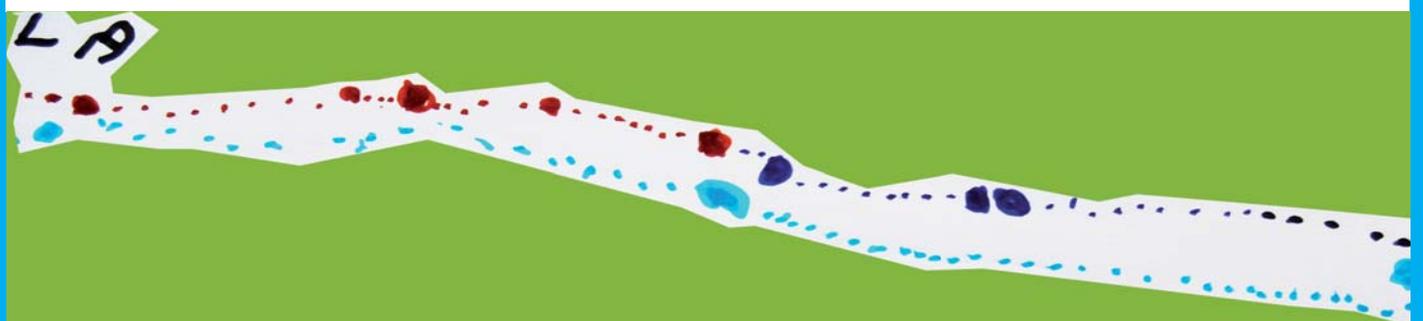
sa Que fi - ca dan - do vor - ta em vor - ta de mim

Dm A7 Dm G7 C

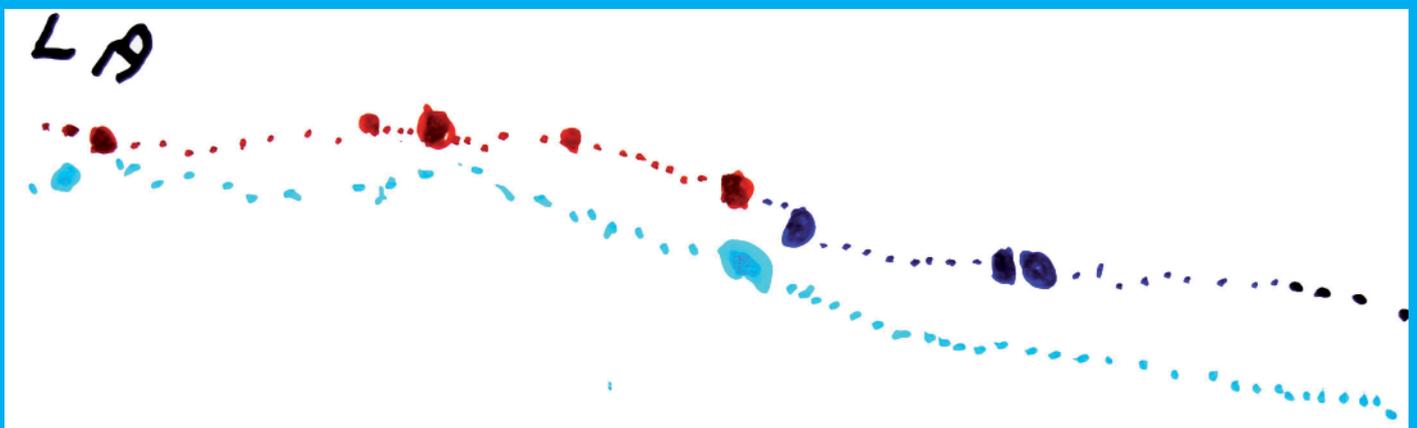
To - das as noi - te só prá me - bei - já

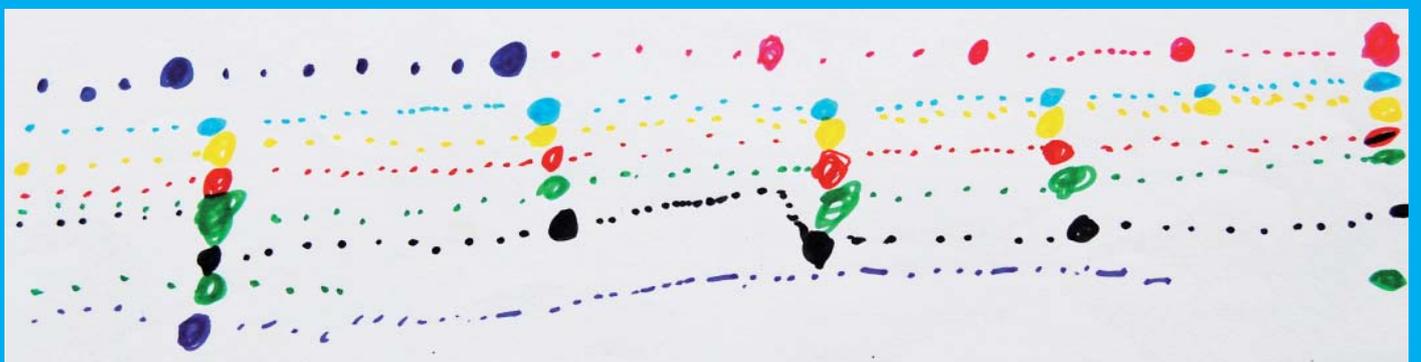
Ao $\text{\textcircled{S}}$ e FIM

FIM



Partitura das crianças – (analógica) - As mariposa







Adoniran cantando



Adoniran cantando no parque



Pai e mãe do Adoniran vendo ele cantar

Adoniran Barbosa, compositor símbolo da música paulistana, é o tema do sétimo volume da Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira, nas bancas no próximo domingo. Autor de “Samba do Arnesto”, “Saudosa Maloca” e “Trem das Onze”, Adoniran se tornou conhecido pelo humor de suas músicas, com sotaques, gírias e crônicas de personagens de bairros como Brás e Bexiga.

Adoniran nasceu João Rubinato em Valinhos, interior de São Paulo, em 1910. Entrou para o universo do rádio na década de 30, trabalhando como cantor, locutor, comediante e rádio-ator.

Por essa época teve pequeno sucesso com sua marcha de carnaval “Dona Boa”, cantada por Raul Torres.

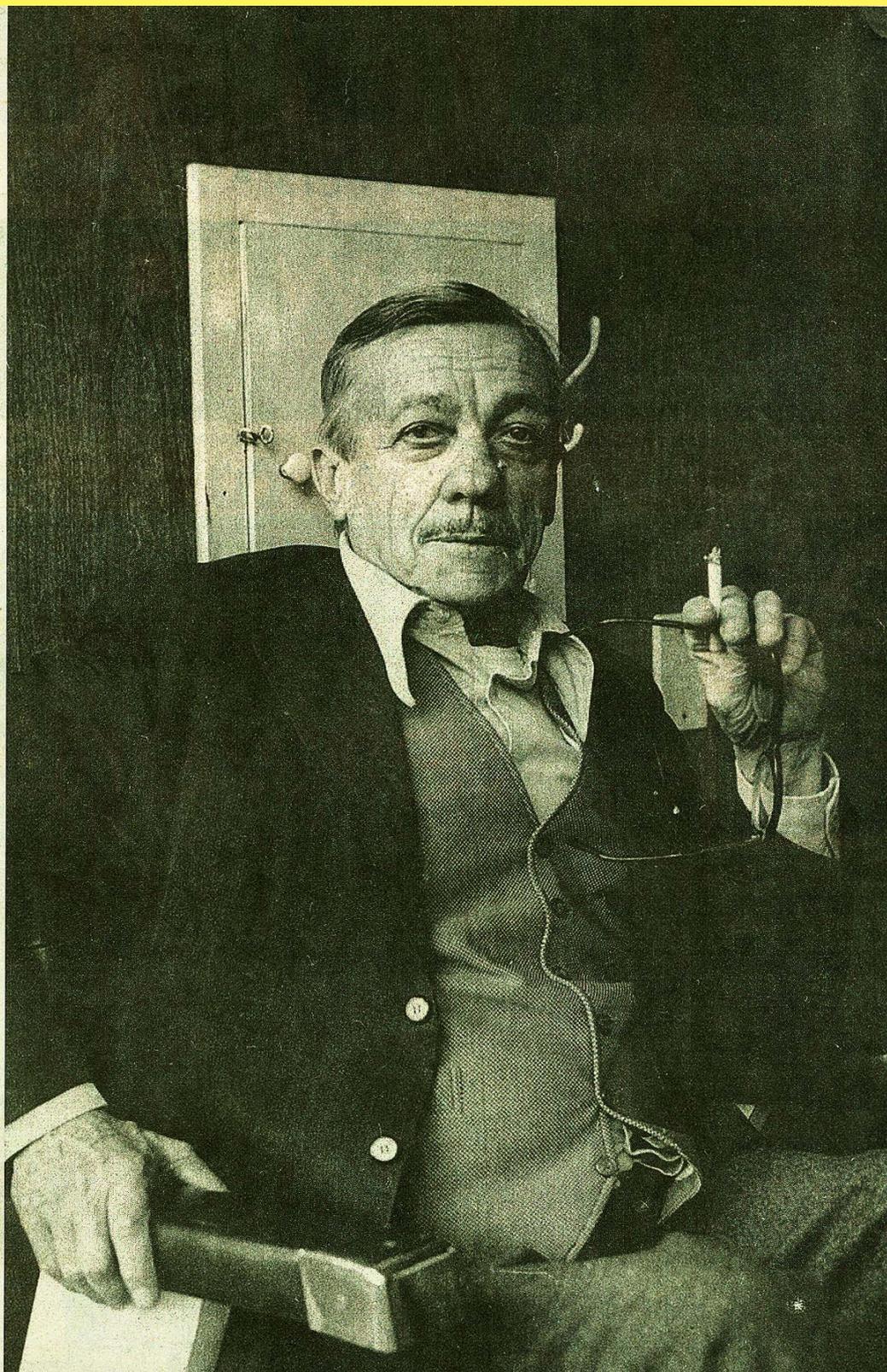
Na década de 50, do encontro com o conjunto vocal paulista Demônios da Garoa, nascem sucessos em 78 rotações, como “Saudosa Maloca” e “Samba do Arnesto”, recorde de vendas no mercado fonográfico paulista.

Compostas por Adoniran e cantadas pelos Demônios vieram ainda “Iracema”, “Apaga o Fogo Mané” e “As Mariposa”.

O compositor gravou três LPs interpretando suas próprias canções nos anos 70. Foi ainda cantado por Elis Regina, Clara Nunes, Clementina de Jesus. Adoniran morreu em São Paulo, em 1982.

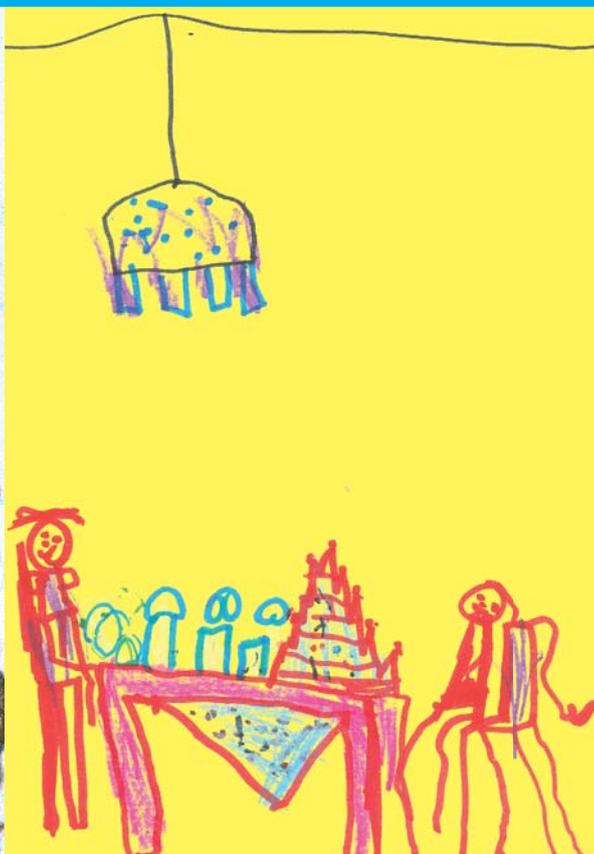
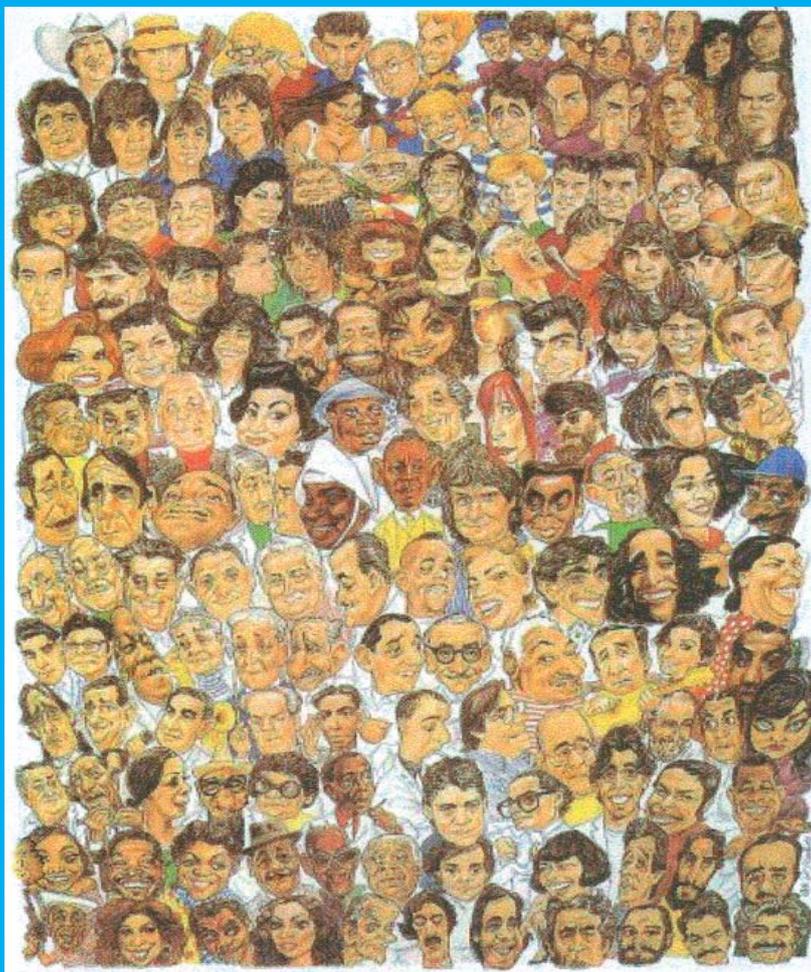
O livro do músico traz biografia, discografia selecionada, letras e fotos. O autor do volume é Carlos Calado, também editor da Coleção Folha. O CD traz “Saudosa Maloca” e “Samba do Arnesto” com os Demônios da Garoa, “Tiro ao Álvaro” com Adoniran e Elis Regina, entre outras.

A Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira tem 25 volumes em livros-CDs, nas bancas aos domingos até 29 de agosto. Cada um é dedicado a um compositor importante da Era de Ouro de nossa música, primeira metade do século 20.

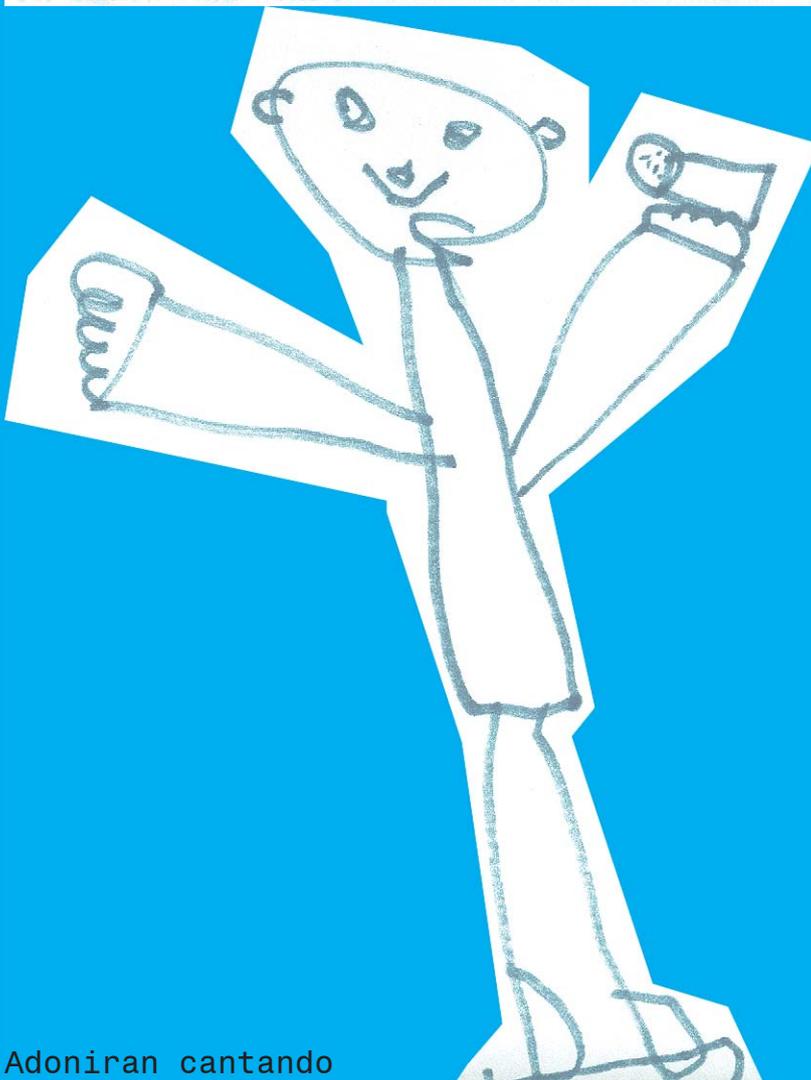


Adoniran Barbosa (1910-1982), grande nome do samba paulista, nos últimos anos de sua vida





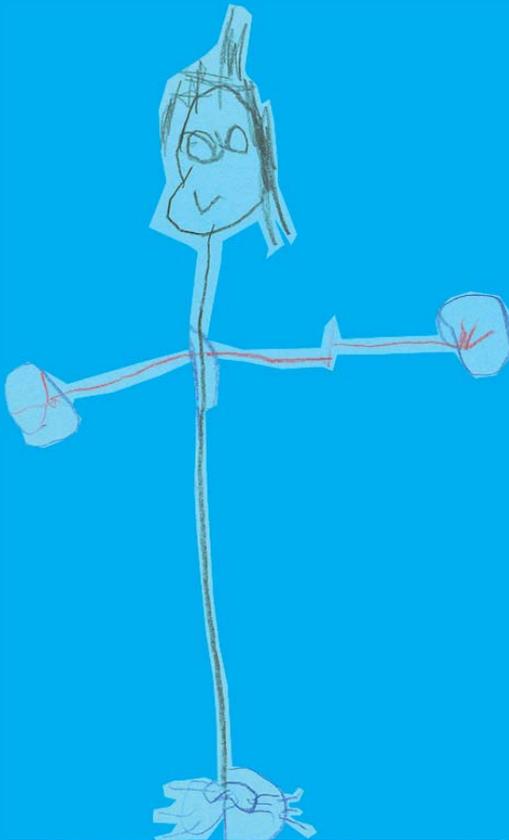
Adoniran derrubando flores numa dama



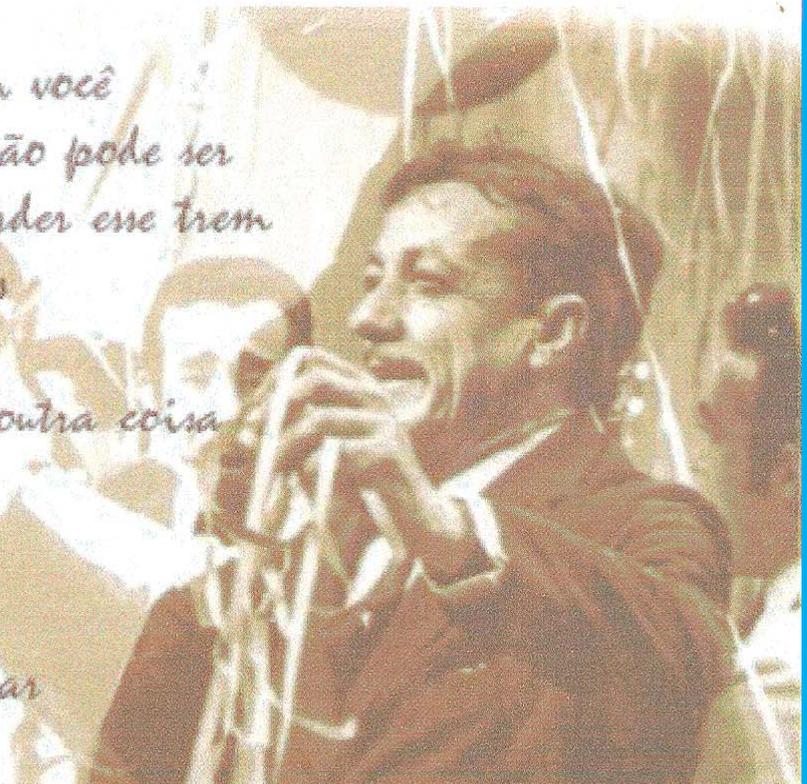
Adoniran cantando



Trilho - Trem das onze



Não posso ficar
Nem mais um minuto com você
Sinto muito amor / Mas não pode ser
Moro em Jacanã / Se eu perder esse trem
Que sai agora às onze horas
Só amanhã de manhã
E além disso mulher! Tem outra coisa
Minha mãe não dorme
Enquanto eu não chegar
Sou filho único
Tenho minha casa pra olhar
Eu não posso ficar..."





ADONIRAN BARBOSA- 1910 – 1982

JOÃO RUBINATO ERA O VERDADEIRO NOME DE ADONIRAN BARBOSA.

ELE JÁ MORREU, MAS SE ESTIVESSE VIVO COMPLETARIA 100 ANOS!

NASCEU EM VALINHOS E TINHA 5 IRMÃOS. ANTÔNIA HELENA, ALICE, ÂNGELO, FRANCISCO E AINEZ

QUANDO ELE ERA CRIANÇA, GOSTAVA DE BRINCAR E NÃO GOSTAVA DA ESCOLA. SUA FAMÍLIA ERA POBRE E SUA IRMÃ O AJUDAVA A ESTUDAR. APRENDEU A LER ESCRIVER COM ELA.

QUANDO CRESCEU, ELE FOI TRABALHAR COMO VENDEDOR DE MARMITAS. ÀS VEZES ELE FICAVA COM MUITA FOME E COMIA TUDO O QUE ESTAVA NA MARMITA.

ADONIRAN ERA MUITO DESAJEITADO. CERTA VEZ, FOI SERVIR UMA MULHER E DERRUBOU UM VASO NELA!

AOS 22 ANOS VAI PARA SÃO PAULO, MORAR EM UMA PENSÃO E TENTAR GANHAR A VIDA.

DE TANTO QUE OUVIA RÁDIO, QUIS VIRAR CANTOR. CANTAVA MUITO BEM.

CASOU-SE COM OLGA, COM A QUAL TEVE SUA ÚNICA FILHA: MARIA HELENA.

ADONIRAN FEZ MUITAS MÚSICAS: TREM DAS ONZE, AS MARIPOSAS, SAMBA DO ARNESTO, SAUDOSA MALOCA, TORRESMO À MILANESA E MUITAS OUTRAS.



Texto elaborado coletivamente
pelos Grupos 5

Songbook de Adoniran Barbosa

Projeto e direção musical: Beto Schkolnick

Coordenação Pedagógica: Tânia M. A. Campos Rezende e Vitória R. Gabay de Sá

Projeto gráfico: Alessandra de Mello Gomes Nogueira

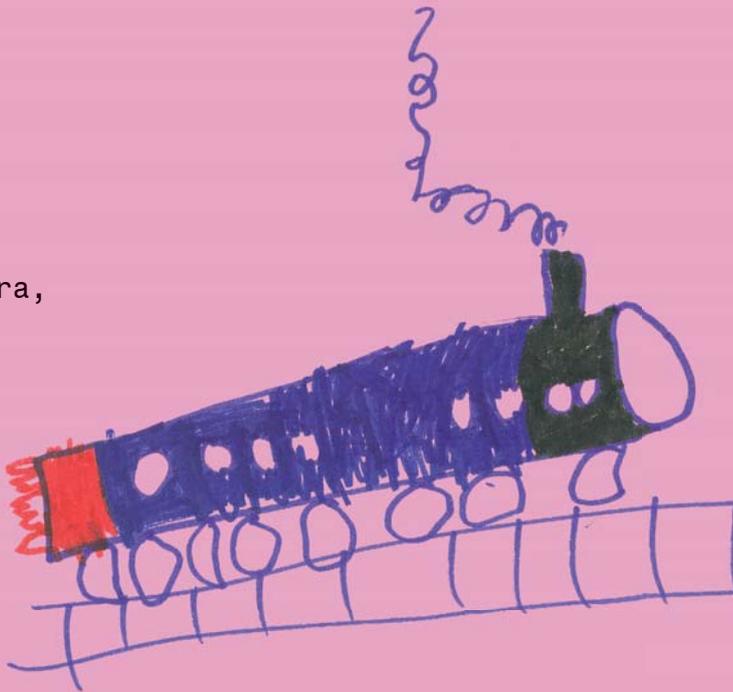
Professor de música: Beto Schkolnick

Grupo 4 manhã

Professora Gabriela Souza Ramos

Alunos:

André Passaro Sapolnik,
Caetano de Mello N. Piza,
Diego V. Ieno Vilella,
Gabriela Bersou Ruão,
João Alexandre S. Matosinho,
Kaique Meijon de Oliveira,
Leo Gouvea Fernandes,
Leonardo Duarte Daminello,
Maria Eleodora Vasconcelos Teixeira,
Marina Bersou Ruão,
Milena R. Madeira Dezem,
Sofia Glasberg Haim,
Theo Kovac Haim.



Grupo 5 manhã

Professora Juliana Rita Vital Batista

Alunos:

Alice Lobo Pontual,
Helena Galeão Khedy,
Lila Passaro Sapolnik,
Lucas Peluso Marques,
Mariana C. Landell Balbino,
Martina Sister Whately,
Sophia Godoy Rocha.

Grupo 4 tarde

Professora Fernanda Salgado Meijón Morgade

Alunos:

Alice Saggese Sirangelo,
Guilherme A. Cintra Segre,
João Afonso Moraes, João Viegas Lemes,
Joaquim P. B. Moreno Bueno,
Lara Cafardo Gomes,
Lina Pontes de Moura,
Luca P. de Toledo Colombo,
Max Iaki Ballard,
Rafael Serson Rohr,
Tomás Nunes Piatetzky.



Grupo 5 tarde

Professora Marcia Bragança Augusto

Alunos:

Alice Marcondes Crisci,
Ana Elisa Picherzky Tiné,
Anouk Yahn Daloia,
Arthur A. Guedes de Assis,
Gregório A. Guedes de Assis,
João Araújo Borba,
Miguel Pongitor Galan,
Rodrigo Chen.

IMAGENS

Capa e pag.1: Casarão com maloca, ilustração de Elias Andreato, feita para a contracapa do LP Adoniran Barbosa (Especial Veja São Paulo), 1980.

P.2 - Cantando na emissora de rádio. 1950. C. Iconografia-Reminiscências

P.8 - Adoniran, o palhaço triste. Elias Andreato, 1980. C. Rangel Estúdio/ Museu Adoniran Barbosa, São Paulo.

P.9 Adoniran Barbosa na estação do Jaçanã. C. Reprodução / AE

P.10 flyer da Virada Cultural 2010 SP

P.11-<http://vejasp.abril.com.br/revista/edicao-2164/virada-cultural-cosplay-trem-do-adoniran>

P.15 –Folha de S. Paulo- ilustrada - 22/04/2010

P. 16- Caricatura. “150 expoentes da música popular”. C. Chico Caruso.

P.17 - as fotos de São Paulo antigo são de Guilherme Gaensly, acervo Instituto Moreira Salles

- Adoniran Barbosa durante o carnaval de 1969. C. Reprodução / AE.

P. 18 – foto extraída do site: <http://programatremdasonze.blogspot.com>

BIBLIOGRAFIA:

Adoniran Barbosa – Coleção Mestres da Música no Brasil – Juliana Lins e André Diniz – Editora Moderna – 1ª edição – São Paulo, 2002.

Samba do Arnesto – Saudosa maloca - Coleção Lado A, Lado B — Ilustrações Marcatti – Dulucinéia Livros – Porto Alegre, 2009.

- Songbook O melhor de Adoniran Barbosa – Irmãos Vitale Editores – Brasil – SP - 2000

AGRADECIMENTOS:

a toda a equipe da escola Jacarandá

aos pais dos alunos

aos pais e amigos que enriqueceram a pesquisa com envio e empréstimo de materiais

a Ana Saggese, pela história do Bixiga e do Adoniran

aos pais Rodrigo Bueno, Carlos Pontual e Paulo Tiné, pelo violão, arranjo original e alegre apoio aos jovens cantores

a Alessandra Nogueira, pela criação e elaboração gráfica

a Beto e Andrea Schkolnick, da Quaquadela, pelos equipamentos e pela edição e finalização do CD

1. Samba do Arnesto - Grupo 4 Manhã
2. Trem das onze - Grupo 4 Manhã
3. Solo dos alunos - Grupo 4 Manhã
4. Rádio Jacarandá – Mini-programação com “QUIZ” Vida e Obra de Adoniran Barbosa – Grupo 5 Manhã
5. Samba do Arnesto – Grupo 5 Manhã
6. As Mariposa – Grupo 5 Manhã
7. Trem das onze - Grupo 5 Manhã
8. Solo dos alunos - Grupo 5 Manhã
9. Samba do Arnesto - Grupo 4 Tarde
10. As Mariposa – Grupo 4 Tarde
11. Trem das onze - Grupo 4 Tarde
12. Solo dos alunos - Grupo 4 Tarde
13. Rádio Sorvete - Mini-programação com “QUIZ” Vida e Obra de Adoniran Barbosa – Grupo 5 Tarde
14. Samba do Arnesto - Grupo 5 Tarde
15. Trem das onze - Grupo 5 Tarde
16. Solo dos alunos - Grupo 5 Manhã